

Análise dos principais fatores de pior prognóstico no Infarto Agudo do Miocárdio

Luana Lorena Moreira; Marcelle Sá Machado de Araujo; Dr^a. Luciana Campos Baltatu; Dr. Ovidiu Constantin Baltatu

Universidade Anhembi Morumbi
Programa Stricto Sensu em Engenharia Biomédica
www.anhembi.br/

Introdução

O infarto agudo do miocárdio induz alterações nos sistemas de controle neuro-humoral, que contribuem para o desequilíbrio do sistema nervoso autônomo (SNA) e remodelação miocárdica. (Pinheiro et al., 2015; Zhou et al., 2012; Gao et al., 2017). O modelo de integração neurovisceral pode fornecer uma estrutura unificadora para investigar o efeito dos fatores de risco nas doenças cardiovasculares, incluindo fatores psicossociais (Thayer and Lane, 2007).

A hipótese de trabalho deste estudo é que marcadores autonômicos, laboratoriais, ecocardiográficos e psicológicos se relacionam diretamente com prognóstico dos quadros de infarto agudo do miocárdio.

Objetivos

O objetivo deste estudo é investigar os fatores psico-neuro-cardiológicos após o infarto agudo do miocárdio por meio de uma avaliação coordenada tanto da disautonomia cardíaca quanto dos distúrbios psicológicos, incluindo ansiedade e depressão após o infarto do miocárdio.

Metodologia

A inserção do paciente no estudo será realizada somente após o 1º tempo de tratamento percutâneo, ainda durante a fase aguda (até o 5º dia do evento). Serão coletados dados epidemiológicos, laboratoriais, comorbidades associadas, hábitos de vida, além de relacionar com alguns exames complementares, por exemplo ecocardiograma transtorácico. É importante ressaltar que também será levado em consideração o número de artérias coronárias comprometidas, assim como o uso de beta bloqueador antes ou durante o período de internação (incluindo princípios ativos e dose diária da medicação). Além disso, serão empregados scores de riscos cardiovasculares, preditores de morbimortalidades, como score GRACE. Será realizada avaliação de depressão e ansiedade intra hospitalar através da aplicação do questionário Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), versão em português do Brasil (Botega et al., 1995).

Anhembi Morumbi University – Center of Innovation, Technology and Education (CITE), São José dos Campos	Fase analítica do projeto
Hospital Pio XII - São José dos Campos, PIOXII, Brasil	Fase exploratória do projeto

Resultados / Conclusões

Esperamos que os resultados deste projeto proposto nos proporcione um avanço na categorização de risco a longo prazo nos pacientes pós síndrome coronariana aguda, submetido a intervenção percutânea.

Acreditamos que o conhecimento desses principais marcadores de pior prognóstico possam auxiliar a equipe multidisciplinar e proporcionar ao paciente desfechos mais favoráveis. A avaliação dessas variáveis propostas nesse estudo permitirá um entendimento do indivíduo como um todo, interferindo diretamente na terapêutica adequada.

O relatório final seguirá as diretrizes da declaração CONSORT* (Dwan et al., 2019). Prevemos acumular evidências e insights significativos sobre os fatores psiconeurocardiológicos associados ao infarto agudo do miocárdio, bem como o desenvolvimento de novas ferramentas de prognóstico para o infarto agudo do miocárdio.

Os resultados do estudo serão publicados em revistas internacionais revisadas por pares e apresentados em grandes reuniões internacionais. Os principais resultados do estudo serão comunicados à mídia especializada e geral, incluindo mídias sociais, por meio de press releases ad hoc e avisos online.

Esta atividade de divulgação será apoiada por departamentos de comunicação dedicados nas instituições afiliadas dos pesquisadores.

Seguiremos as recomendações do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) para critérios de autoria. Essas recomendações definem o papel dos autores e colaboradores e podem ser encontradas em <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>.

Bibliografia

- Shivkumar, K. (2014). Cardiac sympathetic denervation in patients with refractory ventricular arrhythmias or electrical storm: intermediate and long-term follow-up. *Heart Rhythm* 11, 360–366. doi:10.1016/j.hrthm.2013.11.028.
- Wu, Y., Pan, N., An, Y., Xu, M., Tan, L., and Zhang, L. (2020). Diagnostic and prognostic biomarkers for myocardial infarction. *Front. Cardiovasc. Med.* 7, 617277. doi:10.3389/fcvm.2020.617277.
- Pereira, V. L., Dobre, M., Dos Santos, S. G., Fuzatti, J. S., Oliveira, C. R., Campos, L. A., Brateanu, A., and Baltatu, O. C. (2017). Association between Carotid Intima Media Thickness and Heart Rate Variability in Adults at Increased Cardiovascular Risk. *Front. Physiol.* 8, 248. doi:10.3389/fphys.2017.00248.
- Pinheiro, A. de O., Pereira, V. L., Baltatu, O. C., and Campos, L. A. (2015). Cardiac autonomic dysfunction in elderly women with myocardial infarction. *Curr. Med. Res. Opin.* 31, 1849–1854. doi:10.1185/03007995.2015.1074065.